

Docente: ANDRÉ ALMEIDA UZÊDA

Univ. Est. de Feira de Santana

Sem.: 2020.1

Campus: UEFS

Curso: Enfermagem

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
CHF224	SOCIOLOGIA DA SAÚDE	0	30 (teórica)

PRÉ-REQUISITOS		
Curso	Currículo	Componente Curricular

SIGNIFICADO DO COMPONENTE CURRICULAR PARA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A disciplina prepara o aluno para melhor compreender a complexidade do fenômeno social e suas consequências para a saúde e o processo saúde-doença. Permite que o aluno incorpore nas suas análises da realidade, os processos históricos, econômicos, sociais e culturais, bem como as dimensões do poder sobre as classes sociais na sociedade capitalista. Prepara o debate sobre as variadas dimensões da saúde coletiva e das ciências sociais para compreender o fenômeno da saúde e da farmácia em particular.

EMENTA*

Análise e equacionamento dos componentes ou valores sociais na problemática da saúde.

PROGRAMA DO COMPONENTE CURRICULAR

- 1 As contribuições da Sociologia como ciência e a importância da Sociologia da saúde para o campo da saúde
- 2 O Processo saúde Doença e sua complexidade pela interseção com as ciências humanas
- 3 Os modelos ampliados e biomédicos; Hegemônicos e contra hegemônicos
- 4 Os elementos históricos, econômicos, sociais e culturais para a compreensão do processo saúde-doença
- 5 A Biopolítica e a medicina social – a Necropolítica - A Medicalização da vida social e seus problemas
- 6 A Humanização da saúde e das relações sociais contraditórias e complexas
- 7 A Luta pela saúde, pela democracia e cidadania: a contribuição dos profissionais de saúde em geral e do (a) farmacêutico (a) em particular

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Competências:

- 1 - Compreender a complexidade do processo saúde doença na sociedade capitalista contemporânea;
- 2 - Compreender a importância e o papel da Sociologia e da Sociologia da saúde para o conhecimento dos problemas sociais ligados ao campo da saúde e da saúde coletiva;
- 3- Refletir criticamente sobre os problemas e desigualdades sociais existentes e sua relação com os fenômenos da saúde;
- 4 – Fortalecer o compromisso político transformador do profissional da saúde na sua interação com a sociedade.

Habilidades:

- 1.1 – Distinguir criticamente os modelos biomédico, ampliado, hegemônicos e contra hegemônicos do processo saúde doença;

- 1.2 – Identificar os distintos interesses que envolvem o fenômeno da medicalização da vida numa sociedade capitalista;
- 1.3 - Compreender os processos históricos, econômicos, sociais e culturais, para além dos fenômenos meramente biológicos, como fundamentais para compreender o processo saúde-doença;
- 2.1 -Identificar os métodos e conceitos sociológicos fundamentais para compreender as interfaces entre as ciências sociais e a Saúde
- 2.2 – Identificar a trajetória histórica e conceitual da sociologia da saúde e da saúde coletiva para compreender a complexidade do campo saúde;
- 3.1 – Compreender a complexidade da relação entre a determinação e os determinantes sociais da saúde;
- 3.2 – Incorporar a análise sobre os impactos e efeitos da renda, do trabalho, da escolaridade, do acesso a bens e serviços públicos na busca por equidade e igualdade em saúde;
- 3.3 - Compreender criticamente as novas funções e obrigações do Estado brasileiro e seu impacto nas políticas públicas e na configuração da luta de classes.
- 3.4 – Identificar e compreender a diversidade e heterogeneidade cultural, étnica, religiosa, política, bem como as diversas formas de expressão da sexualidade na sociedade brasileira.
- 4.1 – Compreender a importância de lutas e conquistas históricas, de grupos diversos da sociedade, na busca e conquista por direitos e espaços ampliados de participação;
- 4.2 – Compreender a importância do compromisso ético e político do profissional da saúde na construção e fortalecimento da cidadania e das políticas públicas da Seguridade Social e da Educação;
- 4.3 – Associar ao saber cognitivo e teórico, a necessidade de interação e o fortalecimento de vínculos e laços de solidariedade diretamente construídos com a comunidade e a realidade que atua
- 4.4 – Associar o saber e a prática do fazer-se profissional da saúde ao saber e à prática coletiva e multiprofissional das equipes de saúde.

OBJETIVO GERAL

- 1 Proporcionar ao aluno conhecimentos procedentes da Sociologia, da sociologia da Saúde, possibilitando a compreensão da natureza social e histórica do processo saúde/doença.
- 2 Estimular o conhecimento crítico do processo saúde/doença em face das desigualdades e diversidades sociais.
- 3 Compreender a importância do compromisso ético e político do profissional da saúde na construção e fortalecimento da cidadania e das políticas públicas em saúde.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1 Discutir a organização da assistência em saúde, tanto do ponto de vista da inserção do (a) profissional de farmácia quanto das políticas de saúde e seus dilemas
- 2 Permitir que o saber cognitivo e teórico, associados à necessidade de interação e o fortalecimento de vínculos e laços de solidariedade sejam diretamente construídos com a comunidade e a realidade que atua

METODOLOGIA

Construção de vínculo e quebra da timidez e melhoria da participação na sala. Leituras dirigidas e exposição dialogada sobre os textos e conteúdos. Seminários no formato de Rodas de Conversas para discussões dos grandes temas. Grupos distintos para debater e comentar as apresentações e ou falas de convidados e autores mais importantes.

Instrumentos para a sala: Data show, quadro branco, vídeos, podcast, cartazes, jogos

AValiação

duas avaliações teórica escrita e ou em outro formato (individual)
uma avaliação de participação em sala (uma individual e outra de grupo)

CRONOGRAMA DAS AULAS E ATIVIDADES

Aula 1 - Apresentação – Cronograma – Plano de ensino – História do Conceito de Saúde
Aula 2 - A Sociologia e a Sociologia da saúde no Brasil e no mundo – A Saúde coletiva e o SUS
Aula 3 – História do conceito de Saúde e a importância das ciências sociais
Aula 4 - O Processo Saúde – Doença e os modelos hegemônicos e contra hegemônicos de saúde
Aula 5 – O Normal e o Patológico – Uma discussão sobre o pensamento de Canguilhem
Aula 6 – A determinação histórico social do processo saúde -doença
Aula 7 – Os Determinantes Sociais em Saúde e o problema da equidade em saúde.
Aula 8 - O Nascimento da Medicina Social e o Nascimento do Hospital / Necropolítica
Aula 9 – A Medicalização da vida social e seus problemas /
Aula 10 – A Humanização da saúde – Discussão sobre as questões da avaliação
Aula 11 – Avaliação escrita / Roda de Conversa
Aula 12 – A saúde do trabalhador e a complexidade entre o capital e o trabalho
Aula 13 – Racismo, gênero, desigualdade em saúde e os grupos vulneráveis
Aula 14 - Movimentos sociais, participação e a luta por saúde e políticas públicas
Aula 15 – O Farmacêutico (a) e sua contribuição no processo de construção da Cidadania

BIBLIOGRAFIA BÁSICA*

ALENCAR, Tatiane de Oliveira Silva. Reforma Sanitária Brasileira & Políticas Farmacêuticas (1976-2014). Hucitec, SP, 2017.
BOLTANSKI, L. As Classes Sociais e o Corpo. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.
BUSS, Paulo Marchiori e PELLEGRINI FILHO, Alberto. A Saúde e seus Determinantes Sociais. PHYSIS, Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 17 (1):77-93, 2007.
CAMARGO JR, Kenneth Rochel de. As armadilhas da “concepção positiva de saúde”. PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 17(1):63-76, 2007
CANESQUI, Ana Maria (org.). Ciências sociais e Saúde. HUCITEC/ABRASCO, São Paulo – Rio de Janeiro, 1997.
DESLANDES, Suely Ferreira. (Org). HUMANIZAÇÃO DOS CUIDADOS EM SAÚDE: CONCEITOS, DILEMAS E PRÁTICAS. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2006. 416 pp.
FOUCAULT, Michel. O nascimento da medicina social. _____. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Graal, 1995, p. 79-98.
FOUCAULT, Michel. O nascimento do hospital. _____. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Graal, 1995, p. 99-113.
GANGUILHEM, Georges. O Normal e o Patológico. 6ª edição. Rev. RJ:Forense Universitária, 2009.
LAURELL, Asa Cristina. A saúde-doença como processo social. La salud-enfermedad como proceso social". Revista Latinoamericana de Salud, México, 2, 1982, pp. 7-25. Trad. E. D. Nunes.
LEFEVRE, F. e LEFEVRE, Ana Maria . Saúde como negação da negação: uma perspectiva dialética. . PHYSIS, Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 17 (1):15-28, 2007.
MINAYO, Maria Cecília de Souza e DESLANDES, Suely Ferreira (orgs). Caminhos do Pensamento: Epistemologia e Método. RJ: Fiocruz, 2002
Scliar, M. História do Conceito de Saúde. PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva 2007; 17(1):29-41.
SCLiar, Moacyr. História do conceito de saúde. Physis [online]. 2007, vol.17, n.1, pp. 29-41. ISSN 0103-7331.
TESSER, Charles D. Medicalização social (I): o excessivo sucesso do epistemicídio moderno na saúde. Interface- Comunic, Saúde, Educ, v.9, n.18, p.61-76, jan/jun 2006

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANESQUI, Ana Maria (org.). Dilemas e Desafios das Ciências sociais na Saúde Coletiva. HUCITEC/ABRASCO, São Paulo – Rio de Janeiro, 1995.
LUZ, Madel. T., “As Instituições Médicas no Brasil”, Rio de Janeiro, Ed. Graal, 1979.

TESSER, Charles D. Medicalização social e atenção a saúde no SUS. Rio. Hucitec, 2010.
VALLA, Victor Vincent e STOTZ, Eduardo Navarro. Educação, Saúde e sociedade. Petropolis, RJ:
Vozes, 1994.